

Manejo de giberela em espigas de milho pela aplicação de fungicidas

Ricardo Trezzi Casa¹, Rômulo Luís Zancan^{2*}, Clodoaldo Fadani Andrioli³, Juan Carlo Stolz⁴, José de Alencar Lemos Vieira Junior^{4**}

Palavras-chave: *Zea mays*, *Fusarium graminearum*, controle químico.

As podridões de espiga causadas por fungos interferem na produtividade e qualidade de grãos de milho. Este trabalho teve como objetivo determinar o melhor momento para aplicação de fungicida visando ao controle da giberela em espigas de milho inoculadas com suspensão de conídios de *Fusarium graminearum* no estágio de florescimento (5 dias após a emissão de 50% dos estigmas). Foram utilizados os híbridos P32R48H e Maximus TL TG Viptera, em duas épocas de semeadura, no município de Lages-SC, na safra 2013/14, em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições por tratamento. Os tratamentos corresponderam aos momentos de pulverização do fungicida, sendo: T1- 144 h antes da inoculação (AI); T2- 96 h AI; T3- 48 h AI; T4- 48 h depois da inoculação (DI); T5- 96 h DI; T6- 144 h DI; T7- sem pulverização. Foram inoculadas 48 espigas por tratamento. A mistura utilizada nas pulverizações foi azoxistrobina + ciproconazole + carbendazim. A colheita foi manual, as espigas despalhadas e quantificada a severidade da podridão de giberela (PG). Posteriormente foram trilhadas obtendo amostras para determinação de grãos ardidos (GA). Os dados foram submetidos ao teste de Tukey a 5% de significância. Pulverizações 48 h AI e DI reduziram significativamente a severidade de PG com valores de 95,2% e 95% para os híbridos P32R48H e Maximus TL TG Viptera, respectivamente. Redução significativa também ocorreu para GA com valores de 76,8% e 58,9% respectivamente para P32R48H e Maximus TL TG Viptera. A aplicação de fungicida na fase de florescimento do milho proporciona redução da infecção de *F. graminearum* na espiga e permite aumento na qualidade de grãos.

¹ Eng. Agr. Dr. Em Fitopatologia, Professor do Departamento de Agronomia da UDESC - ricardo.casa@udesc.br;

² Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV-UDESC, Bolsista de Iniciação Científica PROBITI*/UDESC; PIVIC**

³ Aluno do Curso de Mestrado em Produção Vegetal, CAV-UDESC;

⁴ Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV-UDESC.